

Quando se coloca em um único Cadinho a Experiência e o Arrojo Estrutural, gera-se muitas vezes, uma realização que é a própria Materialização da Ciência e da Arte; e que em linguagem técnica chama-se **CASE DE ENGENHARIA**.

O jornalista Reginaldo Marinho ao se referir às *Estátuas Colossais*, concebidas na nossa João Pessoa, geradas em Solo Nordestino e perpetuadas com os Selos de Recordes Mundiais, assim se expressou:

"Essas obras ultrapassam a fronteira da escultura e assumem a fabulosa dimensão da Engenharia integrada a Arte".

As *Estátuas Colossais* sempre suscitaram a imaginação humana, e na atualidade, através dos recursos da Virtualidade, da Informática e da Cibernética já atingiram 50,0m de altura, que é equivalente a um edifício de 18 pavimentos. Estão em formação Cases relacionados com as estátuas do Maior São João do Mundo com 75m de altura, em Campina Grande - PB e de Santa Luzia em Mossoró - RN com 80m, que é equivalente a um edifício de 30 pavimentos.

O exercício da Engenharia Estrutural, a serviço das Estátuas Colossais, não se restringe ao manuseio de números e fórmulas matemáticas; nem ao simples dedilhar nos teclados dos computadores; é, primordialmente, uma Manifestação do Espírito, da Imaginação e da Poesia.



Projetistas dos Memoriais:

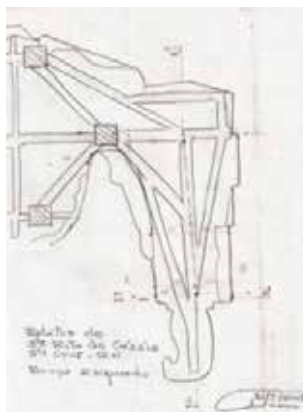
- Maior São João do Mundo
- Santa Luzia
- Escultor: Alexandre Azedo
- Arquiteto: Argemiro Franca Filho
- Eng. Calculista: Argemiro Brito Franca

Projetistas do Memorial de Frei Damião

- Escultor: Alexandre Azedo
- Arquiteto: Régis Cavalcante
- Eng. Calculista: Argemiro Brito Franca



Tudo começa com simples rabiscos, à semelhança dos clássicos perpetuados por Leonardo da Vinci e Oscar Niemeyer, segue com um trabalho politécnico do Escultor, do Arquiteto e do Engenheiro.



Essas obras são atípicas e desafiadoras e exigem muita Cautela, Experiência, Visão e Tato. Elas são normalmente edificadas em limitados espaços, no cume de morros pontiagudos, localizados em campo aberto, batidos por fortes ventos e sujeitos a ação de elevado intemperismo. São edificações esbeltas, com complexas formas curvilíneas, com diminutas espessuras (8 cm em micro concreto); que exigem Complexo Modelo Estrutural e Arrojado Sistema construtivo.

Nessas horas, o Engenheiro, na sua luta constante, em distribuir cargas e repartir esforços, tem que dominar a Essência do Equilíbrio do Ser das Estruturas.

O Engenheiro tem de se situar no Mundo da Virtualidade, e tem de perseguir a Extrema Desmaterialização das Estruturas; mesmo, assim, terá de conviver com cargas superiores a cinco mil toneladas, manipulá-las com extrema maestria, apoiando-se no emprego da mínima quantidade de matéria; fazendo-a trabalhar uniformemente, em todas as regiões, ao máximo de sua resistência.

O Engenheiro tem de sentir a Alma dos Números; tem de Filosofar com as Estruturas; tem de saber que o Feio, em termos estruturais, denota Defeito de Estabilidade, ou que as Fórmulas de onde ele deriva, são Incompletas, ou são aplicadas de Forma Incorreta.



Esses Poemas de Pedras só se tornam realidade pelo trabalho competente, cauteloso e sintonizado dos profissionais envolvidos; e principalmente pela iluminação do Grande Arquiteto do Universo.

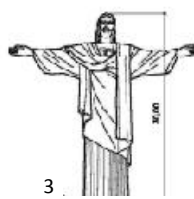
Gênese das Estátuas Colossais



1 Recorde Mundial - 1912



2



3 Recorde Mundial - 1930



4



5 Recorde Mundial - a partir de 2010
Estatuas Católicas

- 1 - São Carlos Borromeu - H=23,4m - Aroma (Itália - 1912)
- 2 - Frei Damião - H=22,0m - Guarabira/PB (Brasil - 2002)
- 3 - Cristo Redentor - H=30,0m - Rio de Janeiro/RJ (Brasil - 19330)
- 4 - Estátua da Liberdade - H=48,0m Nova Iorque (USA - 1886)
- 5 - Santa Rita de Cássia - H=50,0m - Santa Cruz/ RN (Brasil - 2010)

Projetistas do Memorial de Santa Rita de Cássia

- Escultor: Alexandre Azedo
- Arquiteta: Adriana Alves
- Eng. Calculista: Argemiro Brito Franca